

## O TERCEIRO CICLO DA MINERAÇÃO DE OURO EM MATO GROSSO

Jocy Gonçalves de Miranda (DNPM/MT) - e-mail: [jocy.miranda@dnpm.gov.br](mailto:jocy.miranda@dnpm.gov.br)

A história de Mato Grosso sempre esteve relacionada com a extração de ouro. As primeiras descobertas ocorreram no período colonial, inicialmente na Baixada Cuiabana (1718); nas minas de *São Francisco* (1734) e *São Vicente* (1737), localizadas no Vale do Guaporé, e em 1745, nos domínios dos índios *Araés*, a Leste de Cuiabá e atual Nova Xavantina, constituindo assim o Iº Ciclo do ouro no Estado.

O IIº Ciclo teve seu apogeu em 1966 com a descoberta do metal por garimpeiros às margens do rio Juruena, no Noroeste do Estado, e a partir daí, nas aluviões auríferos de *Novo Planeta* (1978); *Alta Floresta e Peixoto de Azevedo* (1979); na Baixada Cuiabana e Nova Xavantina (1982) e, em 1984, nos arredores de Pontes e Lacerda localizada a Sudoeste de Cuiabá. Já no IIIº Ciclo que vivenciamos atualmente, há uma clara tendência de exploração dos depósitos auríferos eluvionares e primários por empresas de mineração com capacidade técnica e financeira para explorar locais cada vez mais inacessíveis a trabalhos garimpeiros. Esta etapa é marcada pela implantação das minas de São Francisco, em Vila Bela da S. Trindade e São Vicente em Nova Lacerda no ano de 2006 cujas reservas lavráveis são de, respectivamente, 10,6 milhões de t e 2,9 milhões de t de minérios com teores médios de 0,92 e 0,63 g/t. Estas minas são exploradas pela Mineração Apoena Ltda, que produz anualmente cerca do 3 t de metal contido.

Nos municípios de Porto Esperidião e Pontes e Lacerda, três novas minas estão previstas para operar em 2013. A produção esperada pela Serra da Borda Mineração nos depósitos *Pau-a-Pique*, *Lavrinha e Ernesto* será de 4,2 milhões de minério com teor médio de 2,5 g/t, para obter 3,0 ton do metal ao ano.

Ao final de 2011 entrou em operação a *Mina do Áraes* localizada no Município de Nova Xavantina/MT. A Mineração Caraíba S/A projeta produzir 1,2 t/ano de ouro em suas reservas totais de 15 milhões t de minério enriquecido a 13 g/t.

Nas melhores perspectivas, Mato Grosso tem potencialidade para chegar a 2015 produzindo 15 t de Au/ano, consideradas as produções de Poconé, N.S. do Livramento e dos garimpos da região Norte, mais precisamente Peixoto de Azevedo e Marcelândia.